

A REGENERAÇÃO.

Assignatura.

PAGAMENTO ADIANTADO.

Anno . . . 75000

Semestre . . . 42000

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

REDACTORES PRINCIPAES.

Dr. D. P. Schutel.

Balthazar L. A. Campos.

Publica-se:

As Quartas-feiras e

Sabados.

Annuncio a linha 40 rs.

Numero 6.

Desterro 19 de Setembro de 1868.

Anno I.

A Regeneração.

DESTERRO 19 DE SETEMBRO DE 1868.

Encargo difficil e pesado é o do publicista que toma a si defender os direitos do povo insolitamente desrespeitados pelo poder constituido, n'uma quadra de reacção odienta e vertiginosa como a que atravessamos.

Embóra sobre nós fulminem os adversarios toda a sorte de improperios e recriminações, havemos de seguir nosso caminho tendo por norte e dever, por égide a opinião publica, por fim immediato o indicado no primeiro numero deste jornal—a prosperidade e felicidade da Provincia de Santa Catharina.

Testemunha presencial do drama que aqui se tem representado, nos olhos de uma população inteira, que, se não fóra amiga da ordem e respeitadora da Lei, teria com a força repellido a força: um drama, diremos, em que a justiça ficou esquecida atrás do reposteiro do camarim do novel Palinuro, em cujas mãos repouso os destinos desta pequenina mas sobre porção do imperio de Santa Cruz,—corre-nos o dever de por meio da Imprensa, essa **alavanca da civilização moderna**, levantar um grito de dôr, cujo echo, repercutindo pelos angulos deste vasto torrão americano, até o sacro fogo da liberdade em toda a profundidade do coração brasileiro para que a chamma se eleve em espiral até o seio de Deus.

Não é esta a linguagem abstracta da paixão, que não deve ser empregada por aquelle que escreve para o paiz, mas sim a da verdade ante a qual a contestação é um impossivel.

Basta uma ligeira analyse dos actos da alta administração da provincia desde 4 de agosto ultimo, e por ella tolerados, para mostrar-nos a triste evidencia dos factos.

Ahi está o expediente do governo publicado na folha official, para irrefragavel prova dos abusos da authority.

Falta-nos tempo e espaço para mencionar uma por uma as demissões, por motivo politico, lavradas contra empregados antigos, intelligentes e chefes de familia, afim de accommodar a **afilhadagem** que por prova unica de habilitação exhibe a **papelota de conservador**.

Estão fóra do alcance da censura em escala descendente, quasi todas as nomeações de autoridades policiaes.

Furiosos envergamentos, esquecidos da sua nobre missão lançaro-se sobre este pacifico povo como animaes ferozes sequiosos de vingança, procurando aperta-lo n'um circulo de ferro e jungi-lo ao carra da prepotencia.

E o conseguirão em parte. E' força confessar.

A dignidade individual aviltada, a liberdade coagida, a vida ameaçada: eis os meios empregados pela mão do poder para alcançar a victoria das urnas.

E como não vencer assim!

Mas de semelhante luta a frente do vencido se ergue laureada pela virtude, e o manto do vencedor manchado de sangue fica abatido pela vergonha do triumpho comprado com o opprobrio de seus irmãos.

Communicado.

Negocios de Garopaba.

Pelos sitios perguntão todos os homens que são ingenuos, quem é que governa a terra. Uns dizem que são os Subdelegados, outros que a Presidencia; mas nenhum delles acina com a conta.

Quem governa é o arbitrio interesseiro e cego, é a immoralidade, que neste tempo de eleição, suspende as garantias da honra e da probidade, como bem disse um nosso estadista.

Um Juiz de Paz da roça e um Subdelegado roceiro, já mandão nos seus despachos, que S. Ex. o Exm. Sr. Presidente da Provincia, atteste aquillo de que não conhece, Se o Exm. se negar a attestar, em que pena incorrerá, e qual a respeito de S. Ex. o procedimento do Juiz de Paz e do Subdelegado?

Se S. Ex. for processado, e demittido do poder, pelas duas citadas authoridades, não será caso virgem, visto já ter um Juiz do Povo, em tempo mais antigo, revogado a Constituição, na parte em que se oppunha á sua vontade.

Vamos bem, admiravelmente bem no caminho da perfeição, e sobretudo no da união que nos prometteo o Sr. Itaborahy, que fallando contra a frouxa execução de nossas leis, nos está agora abarrotando, até com a execução do que nunca foi nem será lei em paiz algum.

As ordenancas dos mandões da roça a Ex. da Provincia, irão registradas no fim deste, para espanto, riso, confusão e **verguenza** do partido, que se estriba e sustenta em agentes de tal força.

Vingar-nos-hemos das oppressões e violencias que nos faz o governo, pondo a claro e limpo, os oscuros e encardidos da sua gerencia, que mais tarde, serão commemorados no parlamento brasileiro, para gloria dos tyrannetes desta situação.

Sim, apparecerão no parlamento estas censuras, porque alguns liberaes escaparão ao diluvio com que inunda o Brasil o Sr. de Itaborahy; e escaparão ao diluvio para mostrar-nos que os peiores animaes ferozes são os tyrannos, e que tyrannos são os fazedores de eleições entre nós.

Não estamos nos desertos africanos, nem queremos, como Othelo, morrer desconhecidos; mas havemos de fazer conhecidas as nossas authoridades, e dar conhecimento ao Brasil do padrão da sua justiça.

Foi escolhido para Subdelegado de Garopaba Antonio José Rodrigues, ha pouco absolvido no Jury de S. José, a que respondeu, por se lhe attribuir o envenenamento da numerosa familia de Joao de Araujo.

Tal o homem a quem encarregaram o triumpho eleitoral de Garopaba, elle que nem sympathias tinha no lugar.

Bem ou mal ameaçou e prometteu, o o que conseguiu foi arranjar contra si uma maioria de 85 por cento, o que não é pouco para começar.

O Juiz de Paz Antonio da Silva Cascões que a sorte designou no empate dos tres da ultima eleição para servir em 1º lugar, passou-se a ordem de baralhar a

eleição, segundo corre, e as suas proprias palavras induzem a crer, como se verá dos excerptos que faremos da acta da sua lavra, que é o seu corpo de delicto.

Grande cousa é ter ás ordens um Presidente de Provincia, como se espalha pelo centro e mesmo pela capital.

As eleições perdidas serão annulladas embora tenha sido regular o processo das **ganhas** pelo governo serão approvadas, inda nggmo com vicios essenciaes, inda mesmo que o numero de cédulas seja muito superior ao dos votantes.

Mais facil e melhor era harrar o governo mais um acto, e declarar que havia por bem e legalmente, **ganhas as eleições em todas as parochias**.

A authority não cahiria no ridiculo e animadversão; o povo não soffreria esta peste de imposições, quise vezes peor que o cholera e a guerra.

Em Santo Antonio dão os conservadores como decidida a annullação da eleição, porque o cofre chapeado de ferro, que guardava a urna, foi de noite, e pelos seus agentes, transferido da Igreja para a praia.

Mas o cofre era intacto, a urna não foi violada em um só dos sellos nella apostos. Mas os conservadores não obstante as guardas na porta da Igreja, a prisão que nella fizeram, os varejos que deram ás casas, e até o infame e barbaro e inqualificavel escandalo de servirem-se de cnes de fila para perseguirem cidadãos votantes, apesar disto os conservadores perderam. Annulla-se por isso a eleição, são elles que o declaram como um tropheo, como uma invejavel gloria, e em quanto corre o tempo para a outra, as tropelias não serão improfficuas, e a força armada em numero respectavel acabará o resto.

Dinheiro não falta ao governo das economias, que manda os presidentes repor migalhas de 100\$, excessos sobre as verbas esgotadas de certas despezas, para dispender contos com batalhões aquartelados, com o fim unico de furtar votos ao contrario.

De sorte que, além do arbitrio, dos desmatos, das offensas á liberdade, da pressão desenfreada nesta provincia, tira o governo do thesouro publico e para fazer eleição, o dinheiro do povo, e que só devera ser gasto nas urgencias do Estado.

Um urrah! ao Sr. de Itaborahy!!! Mas o Sr. de Itaborahy, é um grande financeiro, um Salvador de Finanças. O papel custa barato, e uma derrama agora de 40 mil contos, logo outra de 60 mil contos, e tudo será salvo.

O Ministerio é que não hade empobrecer. Mas o povo, o pobre povo?.... que esmole!!! em vão o fará, mendigo não socorre mendigo. E o Brasil com taes financeiros, com o roubo do papel moeda, que tal é a emissão não authorisada como bem disse o Exm. Ministro actual o Sr. Paulino, no seu formidavel discurso do anno passado, e o Brasil, disiamos, será em breve, a continuar-mos nesta traça, um vasto asilo de mendicidade.

Os conservadores são ricos, e então com o ouro que **liverem, farão o que quiserem**.

E' um systema politico, como qualquer outro; não é assim?

Garopaba era a parochia da quesilia da Administração: o Major Miguel Francisco chamado pelo Sr. Coutinho, repellio a **chalaça** de desistir dos direitos que tem, de interferir no governo da nação.

Ficou pois Garopaba na menina do olho do gremio; e como, quem não pode brincar, o Juiz de Paz Antonio da Silva Cascaes, a pezar do seu desazo e nenhum fim, encarregou-se desse fabrico, que sahio pessimo, e mesmo assim terrivel para o effeito.

São gubolices dos Conservadores, que demittem os liberaes empregados, para serem Conservadores dos seus empregos.

O povo soberano de Garopaba, que escarneio! reuniu-se no dia 7 de Setembro, que, diz a chronica, é o da Independencia.

Damos esta novidade aos Catharinenses, e mesmo ao Brasil, porque talvez não leão o seu chronista.

O Juiz de Paz Cascaes na presença do povo Soberano (foi um divertimento tomou o topo da mesa, fez correr o escrutinio, nomeou os mesarios, e constituida a mesa, fez lavrar a acta da sua formação. Mas para que esta acta? perguntarão todos?

Era para declarar nella:

“Que ficavão suspensos os trabalhos da presente eleição e que marca nova reunião para o dia vinte do corrente mez, visto os indícios de provocação que consta haver na presente eleição, dando a tudo parte ao Exm. Presidente da Provincia, do que faço esta acta que assignou o presidente, e mais mesarios se quiserem assignar.

São extraidas da acta as palavras do impagavel e nunca as az louvado Juiz de Paz Antonio da Silva Cascaes.

Já se vio algum insultar com mais despejo a soberania do povo? ter em menos respeito, uma lei do Paiz, cuja rigorosa observancia, tanto recommendou o Governo Actual, nos avisos publicados para o povo ler?

Constituida a mesa, não faz chamada, não faz a eleição, visto os indícios de provocação que consta haver!

Esta só lembrava ao Cascaes, mas para o homem não perder a força moral, dizem os do gremio, que este criminoso acto será approved, e pelas razões que daremos.

O Major Miguel Francisco, 3º Juiz de Paz, assume a Presidencia em falta do 2º, na forma da lei, inicia a chamada e faz a eleição, que apesar da força armada, ás ordens do Subdelegado e do panico calculado do Sr. Cascaes, correu placida e regularmente.

Mas, dizem os conservadores interessados, a eleição de Miguel Francisco hade ser nulla: 1º porque ella não convém ao gremio nem foi favoravel ao governo, 2º porque não deve perder uma eleição só por estar em fraquissima minoria o governo, 3º porque essa eleição pôde ser ganha.

Mas, dizem os conservadores, o despropósito do Juiz Cascaes hade ser approved: 1º porque o Juiz é nosso, 2º porque o protesto da maioria da Mesa que assignando-se vencida, deu as razões porque o fazia, não tem valor juridico, e mesmo que o tivesse, 3º porque o Subdelegado e alguns policias, o Juiz de Paz e as suas illegalidades, ou dar-nos-hão ganho, ou inutilisarão aquelles votos, 4º porque manda quem pôde, e, sem ser visto, a lei é a vontade de S. Ex. como já disse alguém... e que alguém!!!

Em Garopaba consta que para a nova eleição terão os conservadores uma força respeitavel da cavallaria de S. José ao mando de seu chefe!

Por fallar nisso!... Póde o Sr. João Coutinho dizer-nos, se os guardas de S. José em serviço eleitoral percebem etapas ou servem por patriotismo?...

Que da Capital irá um troço de policiaes para o mesmo fim.

Dar-se-ha o caso de andar o Lopez por ahí vindo de Serro Leon?

Alviçaras!! Quem o filar retirará do thesouro e pelo facto de filamento, bem gordos contos de réis!

O Juiz de Paz Cascaes e o Subdelegado José Rodrigues, ambos de Garopaba, estavam no dia 7 de veia para a cousa.

Alegrias da Independencia, inspirações do patriotismo!!!!

Depois da maçagada do Juiz Presidente Cascaes, os mesarios João José de Araujo, Thomé Honorio e todos os outros, bem como o 3º Juiz Miguel Francisco requereram ao

hom Juiz de Paz addidor de eleições: “pedindo attestaçõe quaes os individuos que terão motivos para indevidamente adiar a eleição...”

Sabe o publico qual foi o despacho? Sabe S. Ex. o Sr. Presidente como se livrou o homem da difficuldade?

Vamos desenhar esse monumento para figurar na entrada do armazem que abriga o Gremio.

Eis o despacho: “Requeirão ao exmº Sur, prezidente da provincia p. attestar o que requerem garupaba 8 de 7º, de 1868. Cascaes.”

Como se vê o Juiz de Garopaba não pede, manda que o Exm. Presidente atteste!! Isto não se commenta.

O Subdelegado Antonio José Rodrigues requerido para attestar “quaes os individuos que provocaram o Juiz de Paz Presidente da Mesa.” Differio do seguinte modo: vae o despacho tambem desenhado:

“Requeirão ao Ex.º Presidente da Provincia para attestar o que Requerem Garopaba 8 de Agosto de 1868. Rodrigues.

• Afóra os grellos das letras são em tudo iguaes os dois despachos. Parece que estavam decorados quanto a substancia... mas as letras? Oh! porque não levarão a copia?...

O Subdelegado Rodrigues data de oito de Agosto uma petição feita e daçada em 7 de Setembro; nessa parte, viva o Cascaes, que não confundio as datas.

Possuimos os originaes, e não fazemos delles, segredo.

São pois reos confessos de fraude as duas autoridades de Garopaba, já nomeadas, e principalmente o Juiz que allegando motivos falsos, prejudicou o povo em seus direitos, desobedeceu ao governo e infringio a lei.

E ficarão impunes? Ha 99 probabilidades contra uma, de que ficarão, e que esse proceder delictuoso será sancionado, mesmo applaudido.

Ora a mesa eleitoral de Garopaba, não foi coacta: o motim não appareceu, apenas constava ao Juiz Cascaes indícios delle; e a mesa na forma da lei chamou o substituto legal, que continuou os trabalhos, suspensos, pela retirada de quem a presidia. São casos previstos e decididos na lei das eleições, e avisos explicitivos que lhe são annexos. A eleição concluiu-se e dissolvido foi o collegio.

Poderá com motivo decente annular-se esta eleição, e isso a despeito da confissão do Juiz de Paz e Subdelegado, confissão manifesta em seus despachos, de que os taes indícios de motim, só o erro de fraude?..

Terminaremos este escripto transcrevendo da cópia da acta desta eleição, as razões porque os mesarios se assignarão vencidos. Por ellas verá que a coacção só podia partir do Subdelegado que tinha força armada a sua disposição, alguma ida até de S. José e tirada da Cavallaria, não se sabe se por ordem da Presidencia, se do Delegado do Termo, se do Commandante do Esquadrão.

• Miguel Francisco Pereira, assigna-se vencido “porque não houve a menor coacção, a não ser do mesmo Juiz e estarmos rodeados de força militar e ameaçados da parte do Subdelegado.”

“João José de Araujo, vencido, por não haver da nossa parte coacção, e sim provocação do Subdelegado que declarou, como homem e como authority da se achava dispostos.”

Severino José de Mattos, Vencido.—

José Machado de Souza, Vencido.—

Como este demonstrado, Subdelegado e Juiz de Paz, são ambos do mesmo partido. Arca-des ambo.

Ao critério do povo e moralidade do Governo entregamos esta fiel exposição dos factos occorridos na eleição de S. Joaquim de Garopaba.

Gracco

CORRESPONDENCIA.

CÔRTE, 15 DE SETEMBRO DE 1868.

Está consummado o horrivel attentado contra os direitos do cidadão! Os designados

do poder estão enfeitados com as capullinas do verdades e possivel da fecha de magistados do povo.

Abandonada a eleição, que seria uma tragedia si não fura uma vergonhosa farça, cessaram os desastros e perturbaciones, e todo o afan circumstanciaes-se em mais conveniente partilha dos votos que deveriam ter entrado nas urnas. A cousa fezzosa, mas não sem alguns embaraços e desgostos.

Na sofredugia a preciação de servir o paiz, todos queriam o lugar de mais sacrificios, todos desejavam ser primus inter pares. D’ahi reclamações, queixas, e magraças, acalmadas á força de promessas e de outras consolacoes capazes de convencer o espirito mais obstinado e susceptivel.

Um dos candidatos á vereança, não podia comprehender a razão de dar-se a cada um dos nove votacão diversa, quando não havia eleição, e todos os illustrissimos eram de igual merecimento. Uma vez que a distribuição he feita ad libitum, dizia elle, nada da superioridade moral, fiquemos todos n’uma linha de nivel em relação á confiança popular.

Ignoro os argumentos produzidos para trazer aquella ingenua crentura ao caminho da luz, e nem sei mesmo se o conseguiram.

O que sei porem é que Alguem encommudou-se mais com o expediente do abandono por parte da opposição, do que com as scenas violentas e ameaçadoras que determinaram aquella medida extrema.

E para que fique bem patente o que foi a tal eleição municipal, rogo-lhe a transcripção no seo jornal do artigo assignado pelo Dr. José Pereira Rego, publicando no *Jornal do Commercio* de hoje. O Dr. Pereira Rego, candidato da chapa conservadora, um dos mais votados, ou antes, um dos que receberam maior numero de votos na distribuição, declara que resigna a honrosa commissão porque —“assim o exigem a sua dignidade, a independencia de seo caracter, a honra do partido a que pertence, a qual nenhuma responsabilidade cabe nã tropelias e abusos que occorrerão no actual pleito eleitoral, porque contra isso protesta todo o seo passado.”

“E. (increscença) a não serem allianças pouco felizes com homens (1) que nelle vieram acolher-se com o fim de cavar-lhe a ruina e de amornalhar-o, expondo-o ao desconceito publico, á sombra de uma conversão ficticia, de certo não teriamos presenciado os factos desagradaveis occorridos em algumas freguezias desta Côrte, vendo-se homens, que se deveriam considerar solidarios em principios, praticar acobertados com o segredo do escrutinio actos inqualificaveis mutilando na votacão a seus correligionarios.”

Conclue, dizendo “que a camara eleita não é a expressão do voto popular, mas sim uma designação adrede preparada para a collocacão dos eleitos em lugar conveniente como sabe toda a população desta cidade.”

Ainda bem que ha caracteres honestos, que não sacrificam sua dignidade a torpes conveniencias pessones.

Ora eis exposta, e por authority acima de toda a suspeita, o que foi a bachanal chamada eleição municipal da Côrte!

As manifestações francas contra o systema do terror, empregado para abafar a livre expressão do voto popular, continuam na imprensa, e si a lição da experiencia não falla são ellas precursoras de serios acontecimentos politicos.

Vem de cima a corrupção dos povos, disse outr’ora o Sr. Sayao Lobato, um dos chefes vermelhos, á quem se attribue consciencia de convicções.

He tambem de lá que desce a revolução que do Norte ao Sul assóla o Brasil. A constituição está de facto revogada; o absolutismo em toda sua hediondez esmaga as garantias do cidadão; não ha mais direitos, não ha mais liberdade. Só resta por emquanto a imprensa..... Corram pois, todas as victimas patrioticas do sanhuído despotismo para esse ultimo refugio, para esse derradouro baluarte dos nossos fóros ultrajados.

(1) Allude ao Dr. Ferreira Vianna que se fez presidente da camara.

Arvoremos alti e bem alto o pendão sacrosanto da liberdade nacional, e soltemos o brado de união e de resistencia á oppressão. Salvemos as instituições, salvemos a patria, salvemos a honra do nome brasileiro.

Não vivemos em um paiz regido pela vontade caprichosa de qualquer homem com nós, não; na America a imponente juba do leão popular jámais se inclinaria submissa ante a vara despotica de quem para justificar sua proeminencia social só tivesse o anachronico principio do accuso do nascimento.

As leis juradas dão ao povo o verdadeiro septro da realza, pela legitima ingerencia dos seus mandatarios na gestão dos publicos negocios.

A mystificação deste grande preceito pela fraude ou pela violencia, traria talvez ao imperialismo a sua prepotencia, mas tambem e inevitavelmente a guerra civil.

(Continúa.)

Noticiario.

—No dia 16 entrou do Sul o Paquete *Genete*.

Nem uma outra noticia accrescenta ás que damos nesse dia, do theatro da guerra.

—Chegou hontem procedente do Rio de Janeiro e com destino no Rio da Prata o transporte de guerra *Bonifacio*; trouxe dactas da corte até 15 do corrente.

—Para a carta do nosso correspondente chamamos a attenção de nossos leitores, que nella encontrarão o estado das cousas na corte do Imperio.

—Do *Jornal do Commercio* transcrevemos o artigo publicado pelo Sr. Dr. Pereira Rego, para que em nossa Provincia se avalie a politica do Governo, e se confieca o protesto que uma verdadeira dignidade de caracter levanta insuspeito contra a facção dominante; ainda se dirá que são visões?

—Chegou no *Bonifacio* o Ajudante de Ordens desta Presidencia, Alferes reformado Jorge Rodrigues Cidreira.

—Por actos de bravura foi promovido a Coronel para o 4.º Batalhão de artilharia a pé o Tenente-Coronel do 1.º Regimento da mesma arma a cavallo, Hermes Ernesto da Fonseca.

Parte Commercial.

CAMBIOS E METAES

Sobre Londres 18 1/2—Onças 39\$ a 40\$000
Libras 12\$ a 12\$500

PREÇOS CORRENTES.

Generos nacionaes

Aguardente	Medida	400	500
Amendoim	Sacco	3\$200	4\$000
Arroz	"	9\$000	10\$000
Assucar branco	Arroba	5\$600	6\$000
Dito mascavo	"	3\$000	4\$000
Araruta	"	3\$500	4\$000
Café	"	6\$500	7\$000
Cal	Moio	23\$000	25\$000
Carne secca	Arroba	3\$300	3\$600
Cebo coado	"	7\$000	7\$500
Couros	Libra	280	300
Costadinho 20 palmas C. P.	Duzia	11\$000	12\$000
Farinha de mandioca	2 alq."	2\$700	2\$900
Favas	Sacco	3\$400	3\$500
Feijão	"	6\$500	7\$500
Goma	"	4\$500	5\$000
Graza	Arroba	7\$000	8\$000
Milho	Sacco	3\$000	3\$400
Melado	Barril	10\$500	11\$000
Pranchões de cedro	Duzia	22\$000	24\$000
Ditos de canella	"	24\$000	26\$000
Ripas	Cento	4\$000	4\$500
Sualho garuba C. P.	Duzia	6\$000	6\$000

— Foi nomeada para exercer o lugar de Secretario da Fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro o tenente reformado do exercito Jose Joaquin Carvalho.

— Por decreto de 14 de Agosto, do congrente anno foi reunida a G. N. das municipalities de S. Jose e S. Miguel, desta Provincia a força pertencente ao municipio da capital.

— Na Relação dos contingentes com que devem concorrer as Provincias para o serviço da armada no exercicio de 1868-1869 está marcado a de Santa Catharina o numero de 60 praças.

— Seguiram hontem 10 guardas do Corpo Policial e mandadas pelo Alferes Stuart para Garopaba, naturalmente para garantir a segurança e liberdade do voto nas eleições a que se vai proceder ali amanhã.

— Foi dispensado hontem o Batalhão de Artilheria da G. N. da Capital, que se achava aquartelado para a manutenção da ordem pública.

— Foi nomeado o Major Joaquim da Gama Lobo d'Eça 1.º Supplente de Delegado de Policia desta Capital, entrando antes da hontem em exercicio, e sendo demittido o Sr. João Narcizo da Silveira por ter sido nomeado Partidor do Juizo de Orphãos.

Foi dispensada a força de G. N. e passou a vara o Sr. Delegado, portanto, não se espera mais quebra da ordem e tranquillidade publica; o céu fica sereno.

A' Pedidos.

O Sr. Dr. José Pereira Rego.

ELEIÇÃO MUNICIPAL.

Arabando de receber as maiores provas de consideração e favor que me podia dispensar o povo fluminense na actual eleição municipal, honrando-me com um lugar no numero de seus escolhidos, faltam-me expressões com que possa manifestar-lhe o profundo respeito e gratidão que lhe consagro, tanto mais quanto os meus amigos sabem que recusei sempre ser candidato na actual eleição, e que só por ultimo accedi como a uma exigencia do partido a que me honro de pertencer, á vista de considerações que me foram apresentadas em uma unica reunião para que fui convidado, considerações que me pareceram sinceras.

Taboado, cancela de 12 pol. de 25 a 30 palm. e 3 pol. de grossura	Duzia	45\$000	50\$000
Toros de cedro de 20 palmos de 15/15	Um	8\$000	9\$000
Toros de Ipé e Caburé de 4 palmos 1/2 14 a 18	Um	4\$000	6\$000
Tapioca	Libra	50	60
Varas	Cento	11\$000	12\$000
Vigas de 25 a 30 palmos de 9/9	Uma	5\$000	6\$000
<i>Generos estrangeiros.</i>			
Azeite doce	Pipa	580\$000	650\$000
" de peixe	Medida	1\$500	1\$600
Bacalhão	Tina	23\$000	25\$000
Cerveja	Duzia	8\$000	12\$000
Farinha de trigo	Barrica	38\$000	42\$000
Kerosene	Lata	1\$300	1\$500
Sal	Alqueire	1\$400	1\$500
Vinho tinto	Pipa	280\$000	300\$000
" branco	"	290\$000	300\$000

MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas.

De 12 a 14 de Setembro.

Tijucas.—Hiate *Santa Rosa*, m. João Antonio Dias, 22 tons., c. madeira.

Esse com praser e reconhecimento agradeço o testemunho insuspeito que me deu o povo fluminense da approvação de meus actos como vereador do quadriennio que ora finda, reelegendo-me, com o mais profundo pesar venho publicamente declarar que resigno essa honrosa commissão, porque assim o exigem a minha dignidade, a independencia do meu caracter, a intenção dos que me distinguiram com seus votos, e a honra do partido a que pertence, ao qual nenhuma responsabilidade cabe nas tropelias e abusos que occorreram no actual pleito eleitoral, porque contra isso protesta todo o seu passado.

E a não serem as alianças pouco felizes com homens que nelle vieram acobher-se com o fim de cavar-lhe a ruina e desmoralisa-lo, expondo-o ao desconhecido publico, á sombra de uma conversão ficticia, de certo não teriamos presenciado os factos desagradaveis occorridos em algumas freguesias desta corte, vendo-se homens, que se deviam considerar solidarios em principios, praticar acobertados com o segredo do escrutinio actos inqualificaveis mutilando na votação a seus correligionarios.

E, pois, contra essa nodon atirada á face de um grande partido que venho protestar, e ao mesmo tempo declarar que não posso fazer parte da actual camara municipal, porquanto, partidario do principio de que nos paizes regidos pelas sabias instituições que possuimos, o elemento democratico, ou antes poderes conferidos pela nação, devem vir directamente della pela expressão das urnas nas lutas eleitoraes, afim de haver o equilibrio indispensavel entre os poderes publicos e não estar o direito de burla-los á mercê da vontade de qualquer que por uma dessas eventualidades da politica pôde tomar preponderancia em virtude de condições especiaes que actuem no carro da administração publica, e declarar, repito, que não posso aceitar o lugar de vereador da camara actual, porque não é ella a expressão do voto popular, mas sim uma designação adrede preparada para a collocação dos eleitos em lugar conveniente, como sabe toda a população desta cidade.

Terminando repetirei: a actual eleição municipal não é a expressão do voto do partido conservador, é a de vontades pessoas encaminhadas por interesses futuros, cumprindo-me de antemão declarar que não sou candidato a qualquer das eleições que se tem de pleitear em Janeiro vindouro.

Dr. José PEREIRA REGO.

Rio, 14 de Setembro de 1868. (Estr.)

Dito.—Dito <i>S. Egidio</i> , m. Deziderio José dos Praseres, 15 tons., c. farinha.
Dito.—Dito <i>Bom Jesus</i> , m. Manoel Marques Cerrêa, 30 tons., c. farinha.
Dito.—Dito <i>Valente</i> , m. Manoel Francisco de Oliveira, 30 tons., c. farinha.
Dito.—Dito <i>Flor do Rio</i> , m. José Moreira dos Santos, 14 tons., c. farinha.
Dito.—Patacho <i>Bom Jesus de Iguape</i> , m. Manoel Joaquim Garcia, 44 tons., c. madeira.
Laguna.—Dito <i>Maria José</i> , m. José Dias Soares, 41 tons., c. milho e farinha.
Dito.—Patacho <i>Sandoval</i> , m. Francisco Antonio da Costa, 24 tons., c. farinha.
Dito.—Dito <i>Social</i> , m. Marcelino Eleuterio, 31 tons., c. milho.
Dito.—Dito <i>Senhor dos Passos</i> , m. Joaquim Alves Setubal, 29 tons., c. farinha.
Cardiff.—Patacho inglez <i>Goodiey</i> , comm. J. Davies, 211 tons., c. carvão de pedra.

Sahidas.

De 12 a 15 de Setembro.

Tijucas—hiate <i>Bom Jesus</i> 30 tons. M. Manoel Marques Correia c. lastro.
Dito dito <i>S. Egidio</i> 16 tons. M. Deziderio, José dos Passos lastro.
Dito dito <i>Santa Rosa</i> 22 tons. M. João Antonio Dias, carga lastro.
Buenos-Ayres—Escuna hollandeza, <i>Lucia Janer</i> tons 207 M. F. F. Lieflyor, c. goma, taboado e lenha.
Tijucas hiate <i>Flôr do Rio</i> , 14 tons. M. José Moreira dos Santos, c. lastro.
Dito dito <i>Valente</i> 24 tons. Manoel Francisco de Oliveira c. lastro.

O Renegado das Hespanhas.

Hontem cobrindo a manteiga para o meu pobre almoço, vim um pedaço do *Constitucional*. E esse papelucho uma coisa sem criterio, sem nexo, e que mais tem ferido e desacreditado a Poluita Constituição, de que se diz defensor. E' tambem o actual órgão dos conservadores, em tudo parecidos com as doutrinas da tal Polhinha das Petas.

Lemos o gorduroso papel... e...ô sorpresa!!

Continha elle uma tirada do Sr. Manoel Fonseca, proximo futuro candidato, se não fór bigodendo, como tudo induz a crer.

As cartas do Thomaz Pedro serão valiosas em quanto alguma Thomaz abarcarde as não bombardear; em quanto não apparecer nestas trevas de enganos e mystificações, alguma Luz accesa por algum Paulino, ou não surgir algum 3º do fundo do Valle, no mando imperioso de algum Muritiba.

Cedo isto hade vêr

Aquelle que não morrer.

Mas, a tirada alludida era do Sr. Manoel Fonseca, e versava sobre os renegados da Hespanha, o Conde Julião, que o candidato em via de codillo, descobriu na Laguna, sob a farda de commandante-superior.

Mal sabia o Manoel Fonseca, que então escrevia elle a sua propria historia, e que tão cedo lhe cuberião os conviciosos conceitos com que brindou o Iberico trular.

Temos pois em scena um renegado, e auxiliado por não poucos renegados...

Os maos filhos da patria conspirão contra ella; as liberdades publicas, as instituições, a honra e decoro da patria são espesinhados, conculcados por esses traidores, que guardas desses direitos, desertarão o seu porto, abandonarão a sua bandeira, porque no campo inimigo tentarão a sua ambição; e os patriotas, erão ambiciosos permutaveis, como mercendorias.

O Sr. Fonseca Manoel é um renegado, um Conde Julião, porque vendeo o posto que guardava nos arraiaes da liberdade á promessa de sua candidatura. Abandonou a causa nobre de Pelagio, as suas privações gloriosas, seus honrosos perigos, para banquetear-se no campo dos Godos, para tallhar com o ferro inimigo a mortalha da patria, para erguer na base da constituição o tumulo de todas as suas liberdades.

Gloria a elle, que não achará graça perante a historia politica do paiz; que terá no paiz o mesmo renome e as severas censuras, que elle proprio tallhou no seu modelo, o Conde Julião, o renegado da Iberia.

Se o candidato é renegado, se tem sequito e clientella, é que de renegados tambem é, a nata, a flor, as influencias do gremio acende se refugio ou *enguiçado* que busca filiação! Que reflexo é aquelle que nos deslumbra e cega? Que nos cambiantes de suas *corlas* se nos antolha homem e nos parece um bicho?

E' um homem suino e não suino homem. Grunho, fussou, fussou...pela esterqueira da lisonja e da adulação... Trahiu aos seus protectores, e hoje serve aos seus recentes oppressores. Deram-lhe posição que não merecia, e hoje para desacredito dos galeos, vive na criadagem do gremio e prompto a fazer o que lhe ordenarem, até que chegue a hora da traição e renegue outra vez.

Desconfiamos, porém, que avisados os do gremio, o remettersão ao xiqueiro, para que se espoje na lama, seu elemento habitual.

Nada diremos do Manoel Diano, porque receiamos das diabruras, e em gente do inferno não ha o que fiar.

Então, Sr. Fonseca, o que nos diz a isto?

Porque não reproduz o seu Conde Julião?

Ora, não seja mão... animo... e revele-se tal qual é, para ser admirado como deve.

Porém mais que seu escripto desejamos vêr-lhe a cara com que fica, no dia proximo da sua desillusão.

Valle ou Luz?...

Annuncios.

VISTAS

da cidade do Desterro para quadros, vendese na litographia dos Srs. Schwarze & Rohlacher, á rua do Principe n. 10.

DIALLIAS.

As pessoas amadoras da bella collecção de diallias da chacara do Sr. Gautier, que as quizerem obter agora, são rogadas a fazer suas encomendas na mesma chacara, rua de S. Sebastião n. 35.

Preço de duzia 10\$000.

ADVOCACIA.

Candido Gonçalves d'Oliveira, advogado provisionado nos auditorios da Capital n'esta cidade do Desterro e da de S. José; offerece seu prestimo áquelles Srs. que delle precisarem: trata de causas civeis, commerciaes, e de cobranças quer amigaveis, quer judicialmente, e de tudo mais que é proprio de sua profissão.

BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO

Advogado.

13.—Rua do Imperador—13.

Escritorio de Advocacia.

19 Rua do Vigario. 19

O Bacharel Olympio Adolpho de Souza Pitanga continúa a ter seu escriptorio de Advocacia na casa da rua do Vigario n. 19, onde poderá ser procurado todos os dias uteis para negocios de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Regener. Cathar.

Sessões ordinarias: todas as Quartas-feiras pelas 6 horas da tarde; sessões magnas, quando se annunciar.

ATENÇÃO.

21 Rua do Principe 21

Ha para vender em casa de Gautier & Isnardy os seguintes objectos de moda muito modernos e de muito bom gosto.

Tamandarés de panno preto enfeitados, ditos de cassimira de côres, ditos de panno para inverno muito enfeitados, cache-nez de lã, lausinhas listradas, mozambique de lã, fiôres

francesas, tamandarés de nobreza preta, capás de nobreza, morim franceza, chita em cassa de annos padraes, sant-embarque de nobreza, meias para meninos, chales de cachemira finos, cansourã branca para vestidos, escocia fina muito larga, mol-mol fino, nobrezas pretas de diferentes larguras, chitas francezas em morim, cobertores de lã escuras, colletes para senhoras, gravatas para senhoras, ditas para homens, vestidos de batizado, sapatinhos para crianças, bonets para meninos, bonets para batizado, cortes de vestidos finos listrados, camizas de algodão para homens, saias finas bordadas, camizinhas bordadas, corpinhos de seda fino, rendas francezas de differentes larguras, tiras bordadas, entronceios bordados, tiras bordadas largas para saias, lenços bordados finos, fitas para enfeitos, gregas pretas com vidrilho, ditas de côres com ditos, botões de diversas qualidades, trançulins, perfumarias, canivets, cintos para senhoras, fiavelas douradas para cintos, brincos pretos, e uma grande quantidade de enfeitos para vestidos que se vendem por preços muito razoaveis; roupa feita para homens, chapéus de sol de algodão, e uma grande quantidade de brinquedos para meninos que se vendem muito barato; thezouras finas para bordar, assim como armas de fogo, pistolas e revolvers.

AOS PHARMACEUTICOS DA PROVINCIA.

Na loja, rua do Principe esquina da do Ouridor n. 32.

Um sortimento de drogas de superior qualidade vindas d'Europa, e que se vendem a preços modicos—a saber:

- | | |
|---|-------------------------------|
| Althéa descascada | Macella—Senne |
| Aconito—Digitalis | Sulfato de soda |
| Carbonato de ferro | Magnesia calcinada |
| Citrato de ferro | Oleo do Croton |
| Cresota | Essencia de mostarda |
| Essencia de canella | Dita de limão |
| Cantaridas inteiras | Ergotina |
| Santonina pura | Valerianato de ferro |
| Valerianato de Zinco | Idera de Quinina |
| Opio, e tintura | Chloroformio |
| Capsulas de Canebas | Nit. de prata fundido |
| Le-Roy legitimo | Escamonea de Aleppo |
| Digitalina | Sulfato de quinina |
| Aloés-ou ezebro | Iodureto de Chumbo |
| Tartaro emetico | Iodureto de Sodio |
| Iodureto de ferro | Perchlorureto de ferro |
| Idem de Cal | Pepsina pura |
| Sulfato de magnesia (sal amargo) | Ferro reduzido pelo hydrogeno |
| Cremor de tartaro solúvel | Pastilhas de santonina |
| Agua de loure-cerejo | Capsulas de copaiba |
| Dita de oleo de Bacalhão | Nitrato de prata crystalizado |
| Vesicatorio de Erba (systema d'Albesprey) | Vinho do Porto quinado |
| Extractos de toda qualidade | Extrato de quina e ferro |
| Extrato de quina e ferro | Pyrophosphato de ferro |
| Extrato de ferro ammoniacal | Tartrato de ferro e potassa |
| Citrato de magnesia | Hypophosphito de Soda |

PRECISA-SE

comprar uma escrava que seja moça, que saiba lavar, engommar e cosinhar soffriavelmente. Prefere-se de fóra da capital. Para informações n'esta typographia:

Typ. da a Regeneração — 1868.